

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ADESÃO A VACINA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO POR PAIS/RESPONSÁVEIS DE ADOLESCENTES EM UMA METRÓPOLE AMAZONIDA.

Relatoria: Wanne Letícia Santos Freitas
Pedro Vitor Rocha Vila Nova
Amanda Loyse da Costa Miranda

Autores: Iaron Leal Seabra
Julie Ane da Silva formigosa
Cleyslla Conde Botelho
Sara Melissa Lago Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Papiloma Vírus Humano é uma infecção sexualmente transmissível responsável por ocasionar o câncer cervical¹. A vacina contra o HPV já está disponível desde 2014, contudo a adesão de adolescentes ainda é considerada baixa². **Objetivo:** Avaliar a influência de fatores sociodemográficos em relação ao nível de conhecimento e acessibilidade à vacina contra o HPV em pais ou responsáveis de crianças/adolescentes de periferia urbana no Norte do Brasil. **Métodos:** Estudo de característica transversal de abordagem quantitativa. Utilizou uma população 247 pais/responsáveis por criança/adolescentes de 9-14 anos. Aplicado o Questionário sobre Conhecimento e Aceitabilidade da Vacina contra o HPV de SOUSA et al. 2018, instrumento composto por 6 categorias: 1) Conhecimento sobre o HPV; 2) Conhecimento sobre a vacina para o HPV; 3) Barreiras à vacinação para o HPV; 4) Aceitabilidade da vacina para o HPV; 5) antecedentes pessoais relacionados com a infecção pelo HPV em indivíduos do sexo feminino; 6) Questões de conhecimento específico dirigidas para profissionais da área da saúde. As opções de resposta eram sim, não, Não tenho certeza, considera-se o número de acertos obtido no questionário: Baixo/médio (0 -12 acertos) e alto (13-16 acertos). **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino, com a média de idade de 41 anos, ensino médio completo, mães solteiras, mais de 2 filhos, renda menor que 2 salários mínimos, desempregada. Ademais, afirmaram saber sobre o HPV, caracterizou como vírus e associaram a IST, correlacionou o vírus ao Câncer e que é o mais frequentes nas mulheres, afirmaram que fumar pode favorecer o câncer. A vacina foi associada à prevenção do câncer e verrugas genitais, se aplicada antes da primeira relação. Quanto a acessibilidade sabia da disponibilidade gratuita e inclusão no Programa de imunização em duas doses. O meio de divulgação de informações a maioria citou a tv /rádio. Quanto as barreiras afirmaram que a vacina não estimula a vida sexual e deve-se usar preservativo e fazer exame preventivo. Quanto á aceitabilidade a maioria conhecer alguém que já tomou e recomendaria. **Conclusão:** O presente estudo encontrou grau de conhecimento médio/alto e declarou alta aceitabilidade à vacina, mas isso não levou a um resultado proporcional ao número de crianças/adolescentes vacinados. Observou-se que idade jovem entre 28-37 anos, união estável e analfabeto foram associados ao baixo / médio conhecimento sobre o HPV e sua vacina.